



UMA CONVERSA: O OLHAR DOS ENFERMEIROS ACERCA DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS



CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA EM CONDIÇÕES CRÍTICAS – DENC/CCS/UFPB/ DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA/CNPq.



U48 Uma conversa: o olhar dos enfermeiros acerca da administração de medicamentos [recurso eletrônico] / Organização: Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti ... [et al.] - João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

Recurso digital (44,2MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-251-7

1. Administração de medicamentos - Enfermeiros - Cartilha. 2. Cuidados de enfermagem. I. Cavalcanti, Aurilene Josefa Cartaxo de.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 615.03:614.253.5(075.2)

CRENCIAIS DOS AUTORES E ORGANIZADORES

AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA

Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Doutora em Ciências da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especializada em Cuidados Intensivos - UFPB; Administração Hospitalar e Sanitária UNAERP-SP; Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem - SOBAGEN-SP; Enfermagem Forense- RJ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas – GEPSPCC/UFPB/CNPq. Bacharel em Direito pela Faculdade Paraibana.

CESAR CARTAXO CAVALCANTI

Professor Decano e Titular do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde - UFPB. Doutor em Enfermagem – USP. Mestre em Enfermagem – UFRJ. Membro Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas - GEPSPCC/UFPB/CNPq.

DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA

Enfermeira com Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Urgência e Emergência. Mestranda do Programa de Pós – Graduação de Enfermagem. Assessora e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas - GEPSPCC/UFPB/CNPq

CRENCIAIS DOS AUTORES E ORGANIZADORES

BRENDA SHAYANNY ROCHA RIBEIRO

Discente de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas- GEPSPCC/UFPB/CNPq. Membro da Diretoria de Pesquisa da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma da Universidade Federal da Paraíba- LAET-UFPB. Extensionista do projeto de extensão capacitação em primeiros socorros para discentes da graduação em Enfermagem e professores do ensino fundamental. Membro do grupo de pesquisa do Núcleo de estudos em HIV/Aids, Saúde e Sexualidade (NEHAS). PIBIC da pesquisa perfil sociodemográfico e comportamental de jovens atendidos em centros de testagem e aconselhamento para diagnóstico de HIV.

IANE VERÔNICA DE LIMA MONTEIRO

Graduanda de Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba UFPB. Segunda Secretária da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma LAET - UFPB. Membro da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos LIPALLIUM - UFPB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas GEPSPCC/UFPB/CNPq. Extensionista do projeto de extensão "Capacitação em primeiros socorros para discentes da graduação em Enfermagem e professores do Ensino Fundamental". Bolsista do projeto de extensão "Fique em casa: educação em saúde para o segmento do cuidado domiciliar às crianças/adolescentes com doenças crônicas e seus familiares".

CREDENCIAIS DOS AUTORES E ORGANIZADORES

JULIANA PESSOA DE SOUZA

Discente de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas- GEPSPCC/UFPB/CNPq. Extensionista do projeto de extensão Intervenção Multidisciplinar a Criança e o Adolescente com Câncer.

LETÍCIA LORRANY ROCHA RIBEIRO

Discente de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas- GEPSPCC/UFPB/CNPq. Diretora de Ensino da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma da Universidade Federal da Paraíba- LAET-UFPB. Extensionista do projeto de extensão capacitação em primeiros socorros para discentes da graduação em Enfermagem e professores do ensino fundamental.

CARO(A) LEITOR(A),



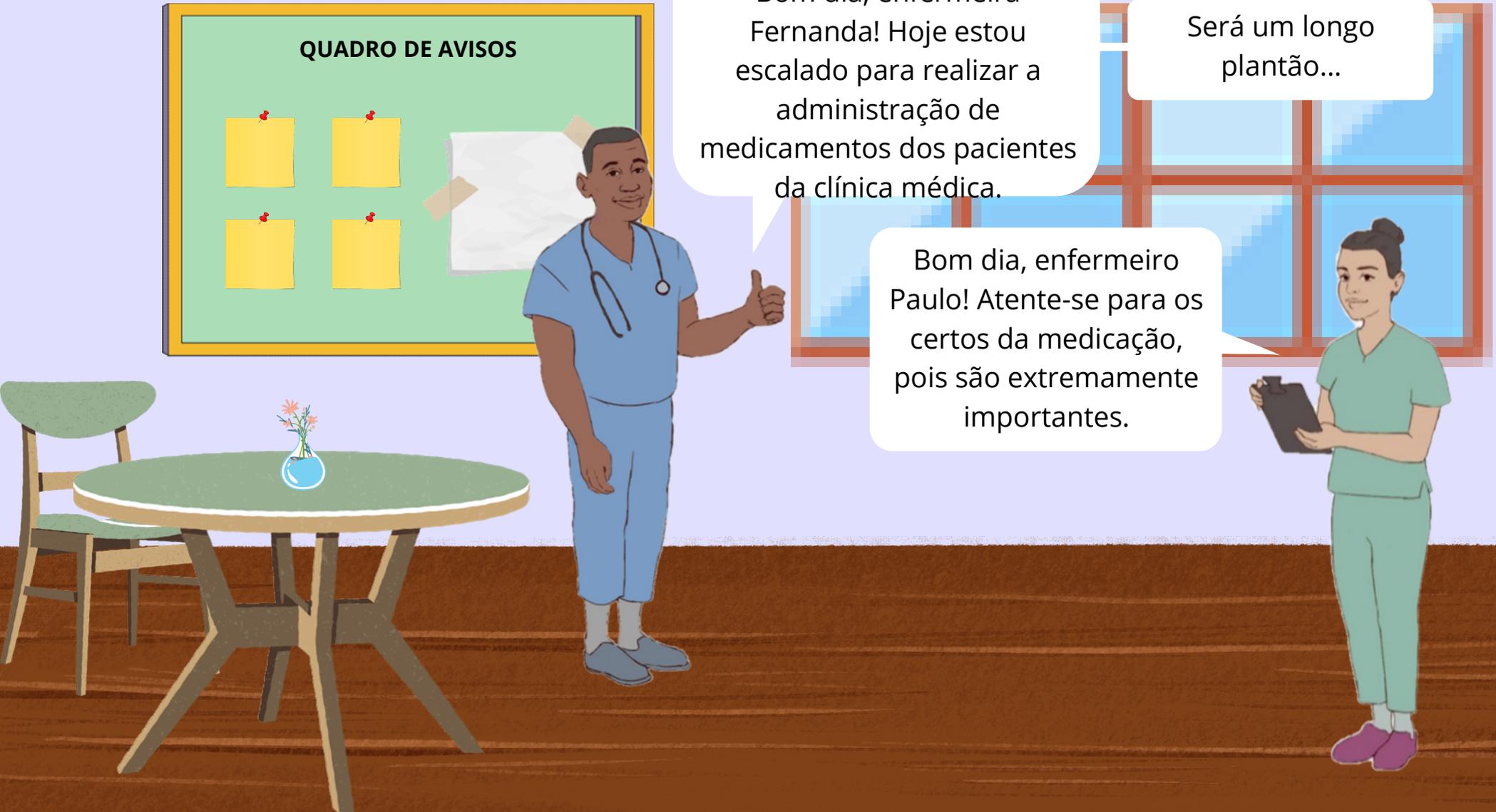
Esta cartilha foi elaborada com o objetivo fornecer informações e auxiliar no entendimento acerca dos treze passos necessários para uma administração de medicamentos segura e de qualidade. Está destinada aos profissionais que se encontrem em serviço e aos acadêmicos em formação. O conteúdo exposto não pretende abordar a completude dos estudos publicados sobre as peculiaridade dos passos e protocolos para a administração de medicamentos.

QUADRO DE AVISOS

Bom dia, enfermeira
Fernanda! Hoje estou
escalado para realizar a
administração de
medicamentos dos pacientes
da clínica médica.

Será um longo
plantão...

Bom dia, enfermeiro
Paulo! Atente-se para os
certos da medicação,
pois são extremamente
importantes.





Verdade, eles são muito úteis para a nossa segurança e a do paciente. Precisarei analisar os 13 certos cuidadosamente!^{1,2}

Nossa! 13 certos? Eu conhecia apenas 9. Poderia me explicar sobre eles?





1º PASSO

O PACIENTE CERTO

A administração de medicamentos deve ser segura e, para isso, o **primeiro passo** está relacionado à **identificação do paciente**. Sendo assim, é importante perguntar o nome e a data de nascimento do indivíduo, conferindo na pulseira de identificação, prontuário e/ou prescrição médica se as informações coincidem com o paciente em questão. Além disso, é muito interessante evitar a internação de pacientes com nomes iguais ou parecidos na mesma enfermaria, a fim de prevenir possíveis equívocos.



QUADRO DE AVISOS

A dupla checagem de informações do paciente é muito válida, por exemplo: nome e data de nascimento, nome e endereço, nome e nome da mãe...

Que interessante! Eu já conhecia esse primeiro passo.



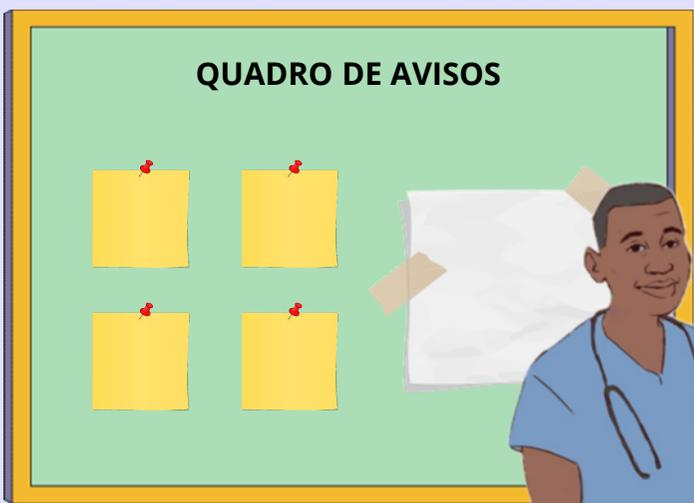


2º PASSO

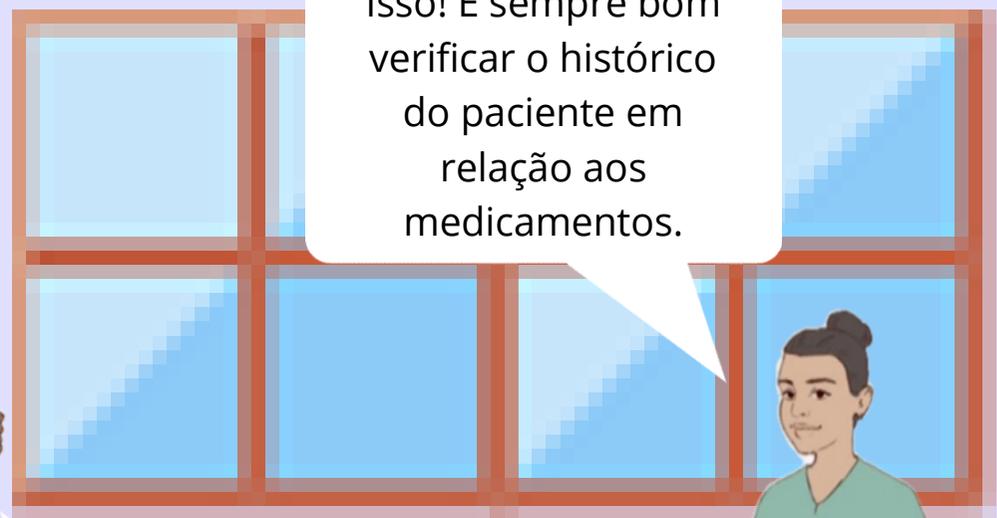
O MEDICAMENTO CERTO

Antes de realizar uma administração, é necessário **verificar se o medicamento a ser utilizado** está em conformidade com a prescrição médica. Nesse caso, recomenda-se conhecer as propriedades farmacológicas para evitar possíveis intercorrências e confusões (alergia, vômito, superdosagem, interações medicamentosas...).





Bem lembrado! O histórico e o prontuário possuem informações valiosas, por exemplo: presença de alergias, comorbidades...



Isso! É sempre bom verificar o histórico do paciente em relação aos medicamentos.





3º PASSO

A VIA DE ADMINISTRAÇÃO CERTA

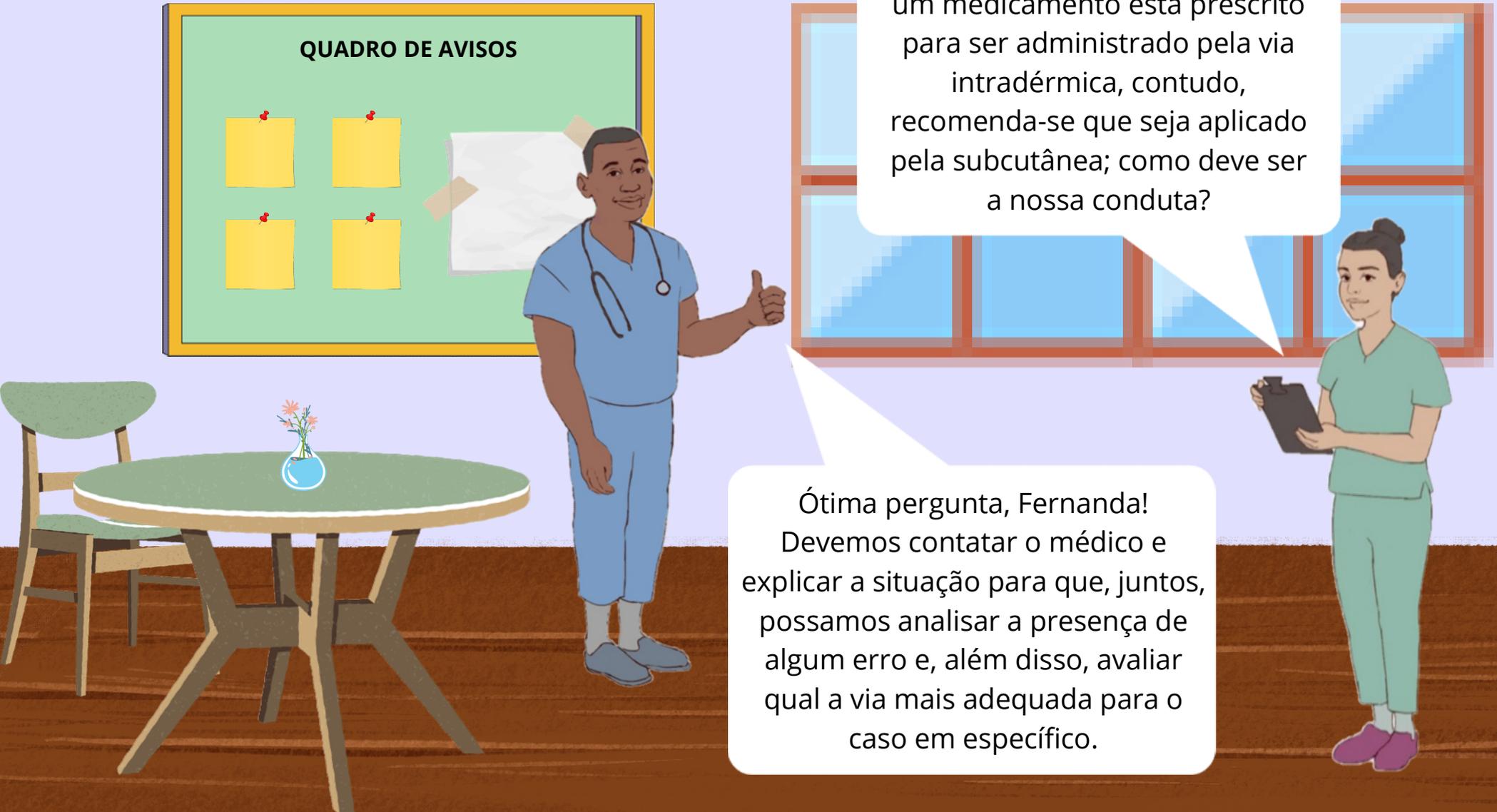
Existem diferentes tipos de vias que podem ser utilizadas para a administração de medicamentos (via intradérmica, via subcutânea...). Entretanto, é necessário **verificar a compatibilidade da via estabelecida** com o medicamento prescrito e com o tipo do produto (sondas, cateteres...) para garantir o efeito indicado do fármaco.



QUADRO DE AVISOS

Paulo, tenho uma dúvida. Se um medicamento está prescrito para ser administrado pela via intradérmica, contudo, recomenda-se que seja aplicado pela subcutânea; como deve ser a nossa conduta?

Ótima pergunta, Fernanda!
Devemos contatar o médico e explicar a situação para que, juntos, possamos analisar a presença de algum erro e, além disso, avaliar qual a via mais adequada para o caso em específico.



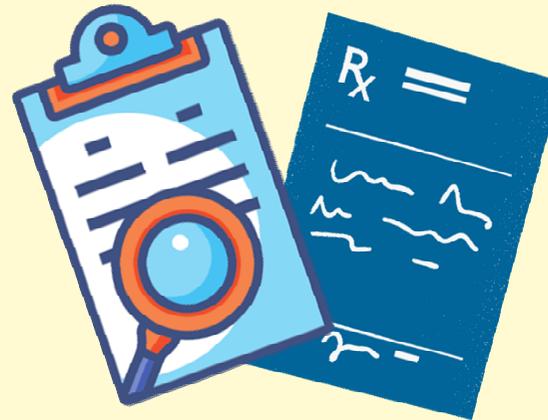


4º PASSO

A PRESCRIÇÃO CERTA

14

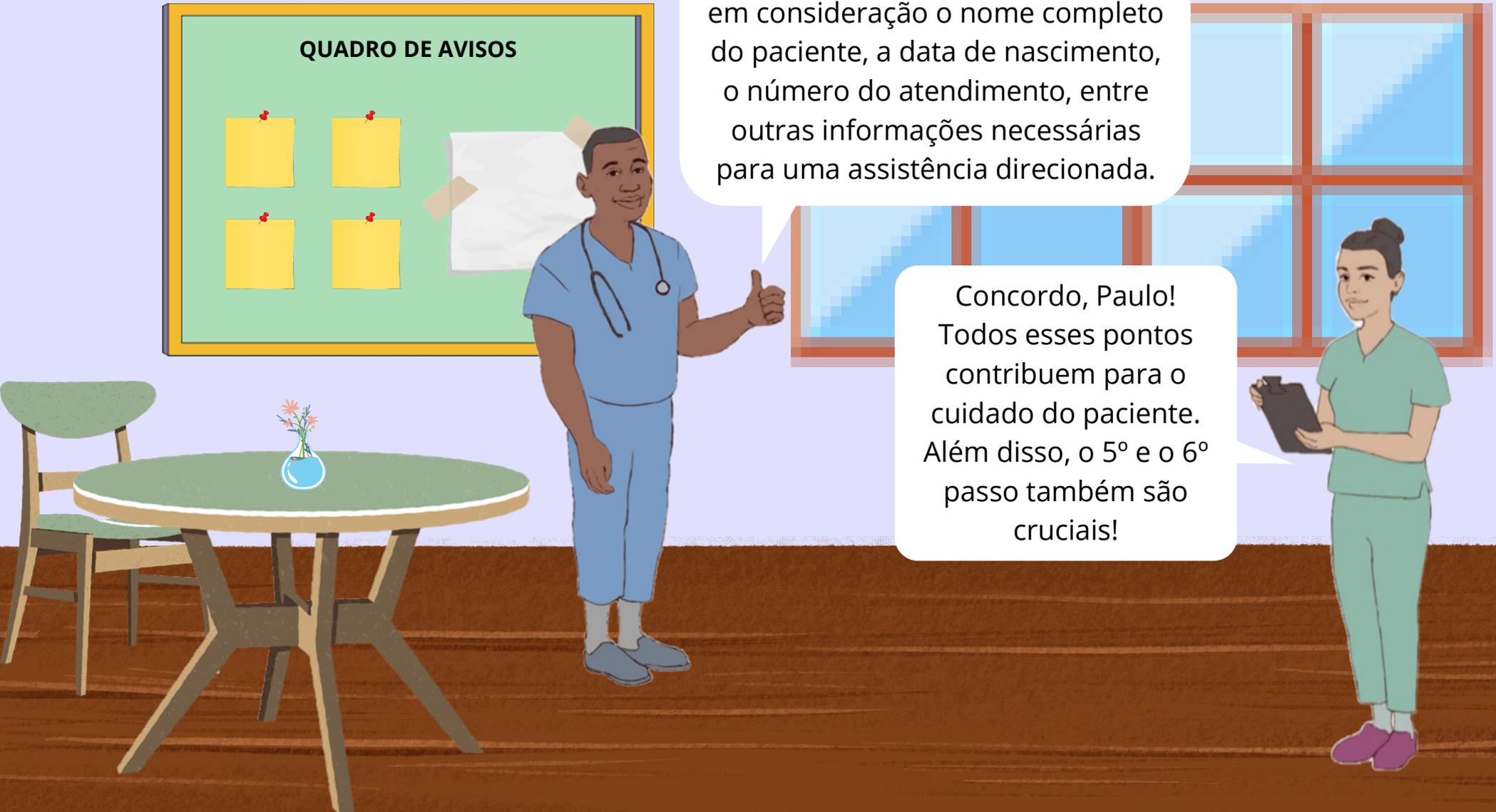
A **prescrição adequada** compõe o **quarto passo** para uma administração de medicamentos correta. Sendo assim, é fundamental que todas as informações que envolvam o paciente estejam contidas no prontuário.



QUADRO DE AVISOS

Neste quarto passo, devemos levar em consideração o nome completo do paciente, a data de nascimento, o número do atendimento, entre outras informações necessárias para uma assistência direcionada.

Concordo, Paulo!
Todos esses pontos contribuem para o cuidado do paciente. Além disso, o 5º e o 6º passo também são cruciais!





5º PASSO

O HORÁRIO CERTO

Respeitar o **horário de administração** é essencial para a qualidade e segurança do procedimento. Além disso, é preferível que o manejo e a preparação do medicamento sejam feitos na presença do paciente, explicando o processo e sanando as possíveis dúvidas que possa apresentar.



6º PASSO

A DOSE CERTA

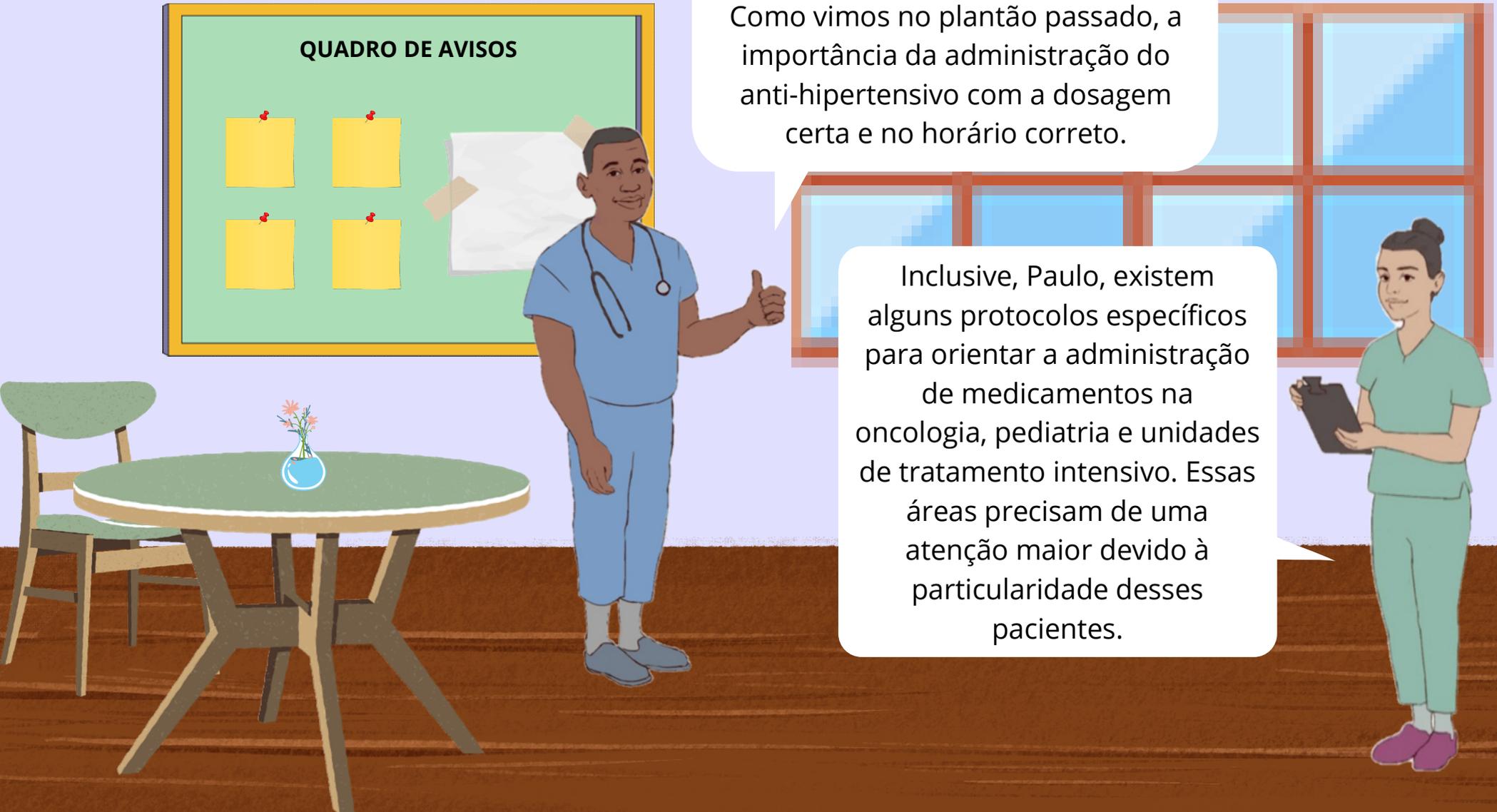
O sexto passo refere-se à **verificação da dose do medicamento**. Nesse caso, se necessário, o profissional precisará realizar o cálculo de conversão de doses para deixar de acordo com a prescrição.



QUADRO DE AVISOS

Esses tópicos são muito relevantes!
Como vimos no plantão passado, a
importância da administração do
anti-hipertensivo com a dosagem
certa e no horário correto.

Inclusive, Paulo, existem
alguns protocolos específicos
para orientar a administração
de medicamentos na
oncologia, pediatria e unidades
de tratamento intensivo. Essas
áreas precisam de uma
atenção maior devido à
particularidade desses
pacientes.





7º PASSO

A AÇÃO CERTA

Cuidado ao paciente observando o **aparecimento** de possíveis **reações adversas**.



8º PASSO

O TEMPO DE ADMINISTRAÇÃO CERTO

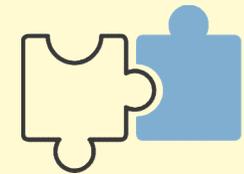
Os fármacos possuem um tempo estimado para gerar o efeito desejado, por isso é necessário que sejam **administrados** no **momento correto**.

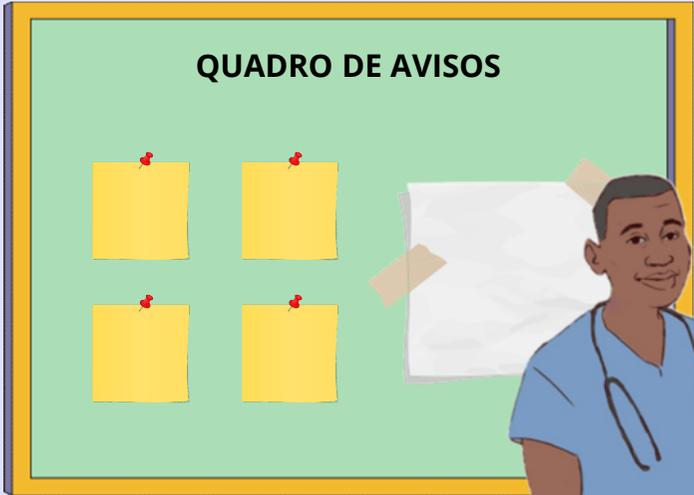


9º PASSO

A COMPATIBILIDADE CERTA

Verificar se o medicamento prescrito exerce alguma **interação** com outros **fármacos** já utilizados, pois alguns não podem ser aplicados juntos.





Eu vou te dizer agora, Fernanda!

E quais seriam os outros 4 certos da medicação, Paulo?





10º PASSO

O REGISTRO CERTO DA ADMINISTRAÇÃO

É crucial fazer o **registro de todas as ações** que o profissional de enfermagem realizar com o paciente, a fim de respaldá-lo mediante suas ações e promover segurança para ambos.





Que interessante! O registro das ações é realmente muito importante, pois serve como meio de sanar as dúvidas e entender melhor a condição do paciente.

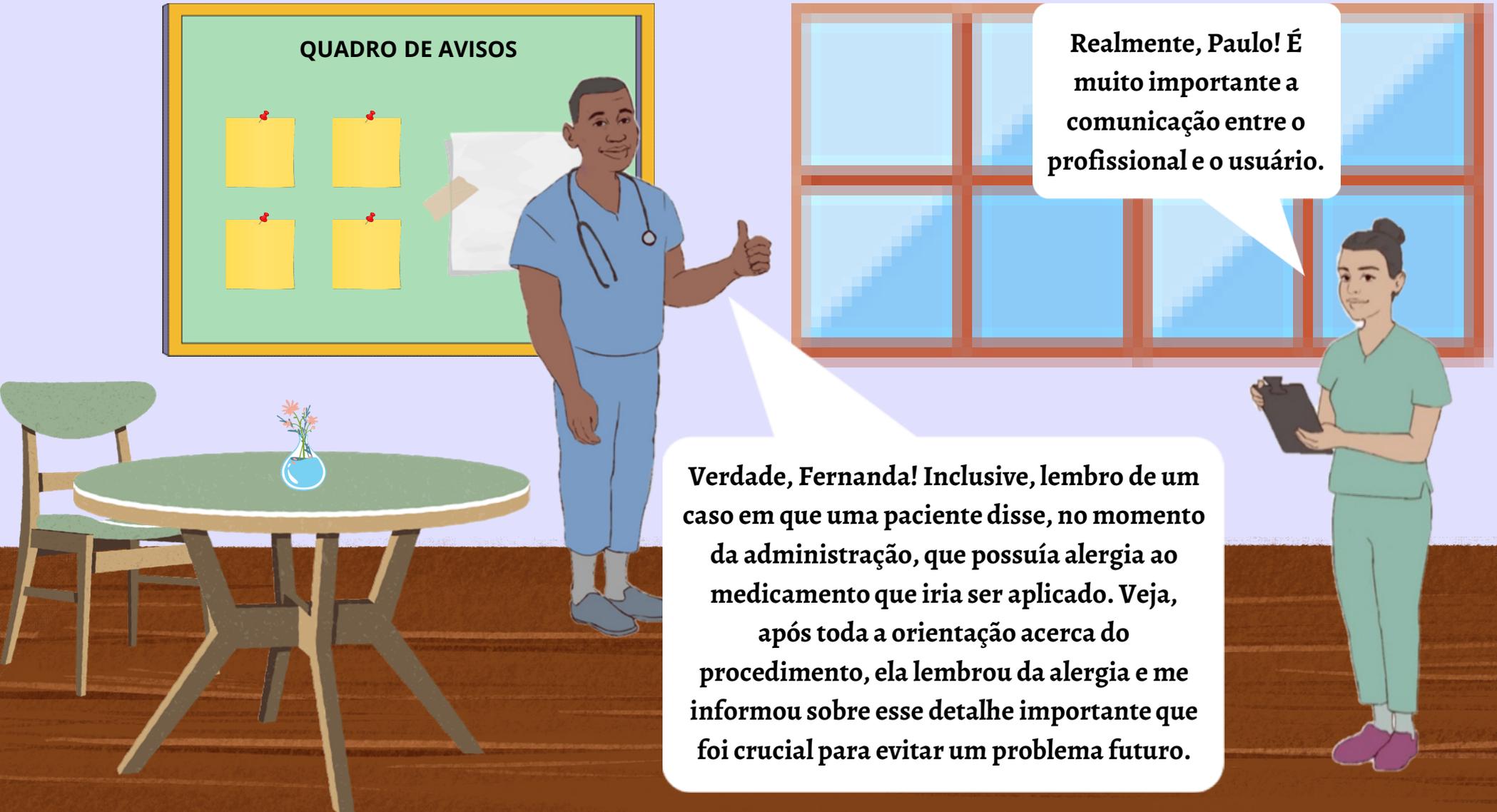


11º PASSO

A ORIENTAÇÃO CERTA

Como mais uma medida de segurança, é indicado que o profissional **oriente o paciente** quanto a todos os procedimentos que ele irá realizar e, também, quanto à administração de medicamentos. Além disso, é importante garantir que todas as dúvidas do paciente sejam sanadas para garantir maior conforto.







12º PASSO

A FORMA CERTA

Esse passo diz respeito à **configuração farmacêutica da droga**. A depender da condição do paciente, devemos verificar se o formato do medicamento está de acordo com a via de administração prescrita pelo médico.





Então, Fernanda, o olhar do(a) enfermeiro(a) precisa ser amplo para estar atento a todos os detalhes que envolvem o cuidado.



13º PASSO

A RESPOSTA CERTA

Neste último passo, o enfermeiro deve **verificar o efeito que o medicamento** apresentou após a administração, avaliando se foi desejável ou não. Em casos de efeitos indesejáveis, a equipe deve intervir imediatamente.





QUADRO DE AVISOS

Todos esses passos que nós conversamos, Fernanda, estão respaldados pelo Artigo 78 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, atualizado pela Resolução COFEN nº 564/2017.³

O Código de Ética é uma legislação que assegura todos os direitos, deveres, proibições, infrações e penalidades que envolvem a Enfermagem. Portanto, é de suma importância que estejamos nos atualizando constantemente para realizar condutas corretas e com base na lei.^{2,3}



**Obrigado,
Fernanda! Até
mais!**



**Foi ótima essa
conversa, Paulo!
Tenha um ótimo
plantão!**



REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. [online]. Brasília (DF): Ministério da Saúde. Available from: <http://www20.anvisa.gov.br/segurançadopaciente/index.php/publicações/item/segurança-na-prescrição-uso-e-administracao-de-medicamentos>.
2. Arruda, A. J. C. G.; Santos, B. M. P. Hermenêutica e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: CEPE Comentado. 1 ed. Brasília - DF: Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, 2022 v. 1387p.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Cofen. Resolução Cofen nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo código de ética dos profissionais de enfermagem. Diário Oficial da União [Internet]. Brasília, v. 6, 2017. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html.